

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

☒ (X) Resumo

☐ () Relato de Caso

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS QUE FAZEM USO DE MEDICAMENTOS

AUTOR PRINCIPAL: Patricia Rodigheri Vieira

CO-AUTORES: Willian Guerra de Lima, Sabrina Casarin Vogelmann, Matheus Santos Gomes Jorge, Bruna da Silva Pavan

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento humano é um fator constante no cotidiano brasileiro, constituindo um progresso fisiológico contínuo do organismo vinculado à diversas patologias, sendo assim é evidente a necessidade de maiores cuidados com a saúde e a qualidade de vida desta população. As diversas patologias incidentes no envelhecimento evidencia a constante administração de medicamentos, inclusive a existência da polifarmácia (SILVA, 2012). É observado que grande parte dos idosos adquire seus medicamentos na rede privada, e apenas uma pequena parcela desta população recebe os medicamentos da rede pública (MUNIZ, 2017), podendo implicar de forma negativa na vida econômica desses pacientes, que em sua maioria são aposentados. A autopercepção em saúde manifesta-se como um significativo indicador para futuras alterações na qualidade da saúde desses indivíduos. O objetivo deste estudo foi analisar a autopercepção de saúde de idosos que fazem e não fazem uso de medicamentos.

DESENVOLVIMENTO:

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo de coorte observacional denominado "Caracterização das condições de saúde dos idosos do município de Passo Fundo/RS",



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



onde foram avaliados 351 idosos. Foram incluídos no estudo indivíduos com idades a partir dos 60 anos de idade, serem residentes do município de Passo Fundo/RS, possuir condições de comunicação com o entrevistador e concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão adotados foram para aqueles que apresentaram algum déficit que os impedissem de responder os dados questionados. Os participantes foram selecionados aleatoriamente e responderam a um questionário elaborado pelo próprio pesquisador composto por dados de identificação, dados sociodemográficos e indicadores de saúde. Os dados foram coletados a partir de agosto de 2011 a setembro de 2012 em Passo Fundo-RS, nas praças Tamandaré e Marechal Floriano, em estabelecimentos públicos e comerciais e no Centro de Estudo sobre a Terceira Idade (CREATI).

RESULTADOS

Dos 351 idosos avaliados, a maioria tinha idade entre 60 a 69 anos (48,4%), era do sexo feminino (67,2%), casada (44,6%), católica (79,2%), possuía ensino fundamental incompleto (38,5%) e renda de até um salário mínimo (36,7%) e era portadora de alguma doença crônica (78,2%). Ainda, observou-se que 280 idosos (79,8%) faziam uso de medicamentos contínuos e 71 idosos (20,2%) não faziam uso de medicamentos e um idoso (0,3%) não respondeu a pergunta. Ambos os grupos classificaram sua saúde como boa (39,4% e 48,0%, respectivamente), seguida por regular (36,6% e 48,0% respectivamente), ótima (12,7% e 11,1%, respectivamente), ruim (8,5% e 2,5%, respectivamente) e péssima (2,8% e 0,4%, respectivamente).

DISCUSSÃO

O estudo de Santos et al (2013) relata a autopercepção em saúde de idosos que realizavam o uso de vários medicamentos, onde 47,3% declararam possuir uma saúde ruim, e os idosos que não utilizavam medicamentos 79% referiram possuir uma saúde boa, tais resultados corroboram com os do presente estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Não houve diferença da autopercepção de saúde entre os idosos que faziam ou não faziam uso de medicamentos.

REFERÊNCIAS:



SILVA, A.L. et al. Utilização de medicamentos por idosos brasileiros, de acordo com a faixa etária: um inquérito postal. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.28, n.6, p. 1033-1045, jun, 2012.

JEREZ-ROING, J. et al. Autopercepção da saúde em idosos institucionalizados. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n.11, p. 3367-3375, 2016.

SANTOS, T. R. A. et al . Consumo de medicamentos por idosos. Goiânia, Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 47, n. 1, p. 94-103, Feb. 2013

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): aprovado pelo CEP em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo, sob o protocolo número 447/2010.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.